

# Train for Trade II

EU-UNCTAD joint Programme for Angola



Economia Criativa

## PRIMEIRA REUNIÃO DE TRABALHO

Luanda, Angola, 18 de Maio 2020



# Train for Trade II



A componente Economia Criativa contribuirá diretamente para a implementação do Programa 1.7.2: “Promoção de Artes e Indústrias Culturais e Criativas” no âmbito do Plano Nacional de Desenvolvimento 2018-2022 de Angola.

## COMPONENTE ECONOMIA CRIATIVA

### Objetivos Gerais do Componente:

Alargamento do potencial económico das indústrias culturais e criativas em Angola.

Gerar emprego e desenvolvimento através do crescimento das exportações.

Capacitar o sector público, privado e a sociedade civil.

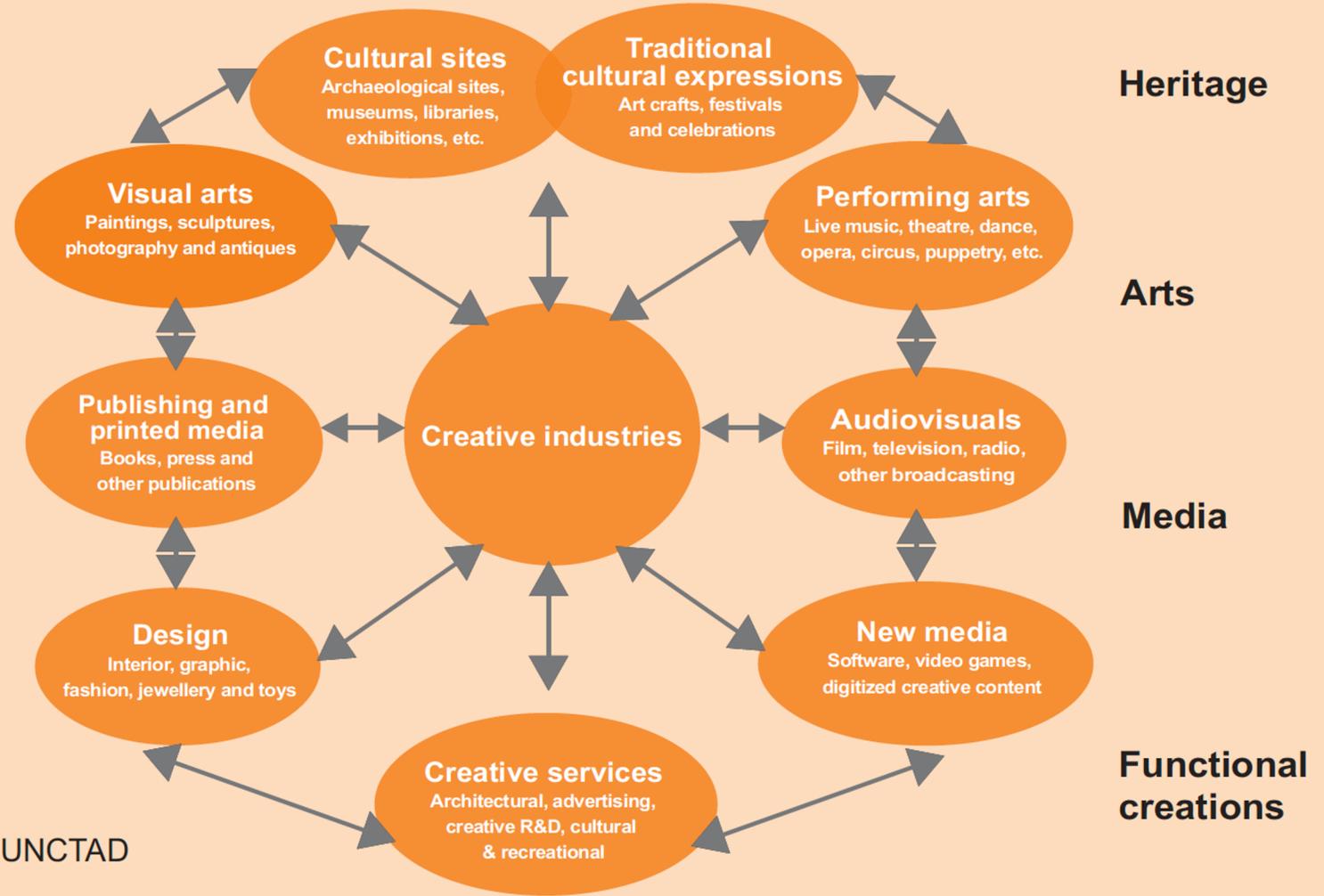
# Indústrias Culturais e Criativas

As Indústrias Culturais e Criativas têm na sua origem os sectores criativos, artes, cultura e património histórico, e o conceito integra todas as actividades humanas baseadas na criatividade e capazes de contribuir para a inovação e a competitividade de países e regiões.

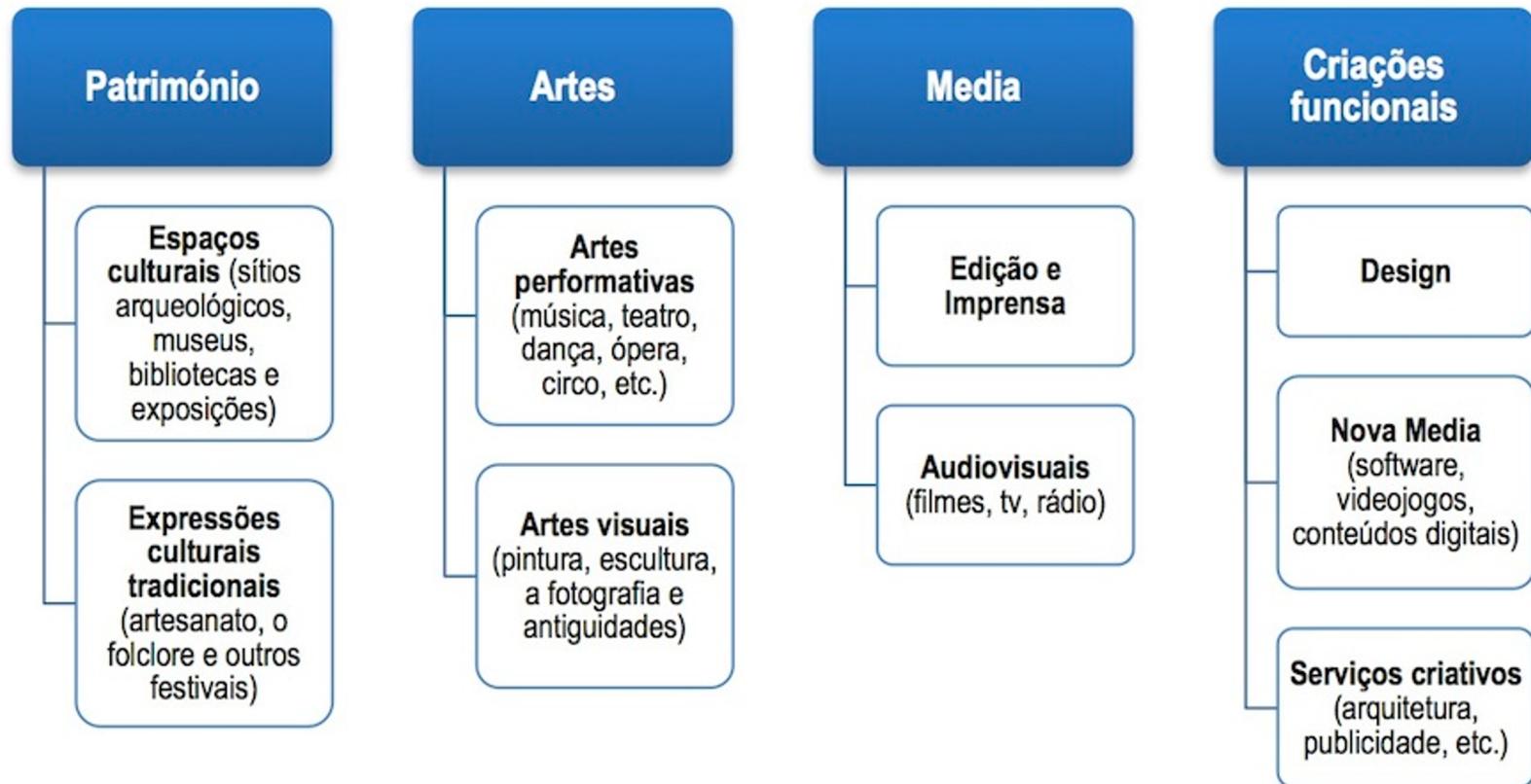
Quando formalizados como negócios, os setores culturais e criativos proporcionam, em média, maior remuneração e postos de trabalho mais qualificados do que sectores de serviços ou indústrias tradicionais.

São movidos por ideias e expressões criativas originais transformadoras de pessoas, lugares e economias.

# Sectores



# Sectores



# A Importância das Indústrias Culturais e Criativas

- As exportações mundiais de bens criativos aumentaram de US \$ 208 bilhões em 2002 para US \$ 509 bilhões em 2015, mais que o dobro durante o período de 13 anos (Perspectivas de Economia Criativa da UNCTAD: Tendências das Tendências Internacionais nas Indústrias Criativas, 2002-2015).
- Em 2013, eles geraram US \$ 2.250 bilhões em receita (3% do PIB mundial) e 29,5 milhões de empregos. As indústrias culturais e criativas são os principais impulsionadores das economias dos países desenvolvidos e dos países em desenvolvimento. (Tempos culturais: o primeiro mapa global das indústrias culturais e criativas de dezembro de 2015, Ernst e Young).

# COMPOSIÇÃO DA EQUIPA

UNCTAD - Genebra

**Marisa Henderson (UNCTAD Genebra)**



Chefe do Programa de Economia Criativa

Doutora em Economia Política Internacional pela Universidade de Warwick, Inglaterra

Mestre em Relações Internacionais pela FLACSO, Argentina

- Foco: Apoiar os países em desenvolvimento a maximizar o uso das Indústrias Culturais e Criativas visando a geração de emprego e redução da pobreza.

Contacto: [marisa.henderson@unctad.org](mailto:marisa.henderson@unctad.org)

# COMPOSIÇÃO DA EQUIPA

UNCTAD - Genebra

## Carolina Quintana (UNCTAD Genebra)



Responsável por Parcerias e Redes, Programa de Economia Criativa-UNCTAD (Programa de Indústrias Criativas, DITC, UNCTAD)

MBA da Business School of Lausanne

Foco: desenvolvimento social, económico e cultural

Contacto: [Carolina.Quintana@unctad.org](mailto:Carolina.Quintana@unctad.org)

# COMPOSIÇÃO DA EQUIPA

UNCTAD  
CONSULTORES



**Pedro Affonso Ivo Franco (Brasil / Alemanha)**

Mestrado em Relações Internacionais e Diplomacia Cultural pela Universidade de Furtwangen, Alemanha

Especializado em clusters culturais e criativos, cidades criativas e exportação de produtos e serviços criativos

Foco: Coordenador da Equipa de Consultores

Contacto: [pedro.ivo franco@un.org](mailto:pedro.ivo franco@un.org)

# COMPOSIÇÃO DA EQUIPA

UNCTAD  
CONSULTORES

**Carla Figueira (Portugal / Reino Unido )**



PhD in Cultural Policy and Management  
(City University, UK, Praxis XXI Scholar)

MA in Arts Management (City University, UK, Chevening Scholar)

É Diretora do Mestrado em Turismo e Política Cultural, e do Mestrado em Política Cultural, Relações Culturais e Diplomacia Cultural no Instituto de Empreendedorismo Criativo e Cultural, Goldsmiths, Universidade de Londres, Reino Unido

Foco: relações culturais internacionais, marketing internacional, formação cultural e criativa

Contacto: [carla.casacafigueira@un.org](mailto:carla.casacafigueira@un.org)

# COMPOSIÇÃO DA EQUIPA

UNCTAD  
CONSULTORES



## **Carlos Martins (Portugal)**

Licenciado em Economia pela Faculdade de Economia o Porto, pós-graduado em Turismo Cultural pela Universidade de Barcelona e doutorando em Geografia Económica pela Universidade do Porto

Membro do Conselho Nacional de Cultura - secção das Artes

Foi diretor da Capital Europeia da Cultura em 2012

Foco: turismo cultural, ativação de mercados culturais e criativos, parcerias público-privadas para os setores culturais e criativos

Contacto: [carlos.martins@opium.pt](mailto:carlos.martins@opium.pt)

# COMPOSIÇÃO DA EQUIPA

UNCTAD  
CONSULTORES

## Ingrid Fortez (Consultora Local Luanda)



Pós-Graduação, Gestão e Comunicação de Tendências na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Directora e co-fundadora da Nlongi - Plataforma Criativa especializada em Produção cultural e educação criativa

Foco: Consultora Local em Angola (pesquisas, contatos, agendas e informações)

Contacto: [icfortez@gmail.com](mailto:icfortez@gmail.com)

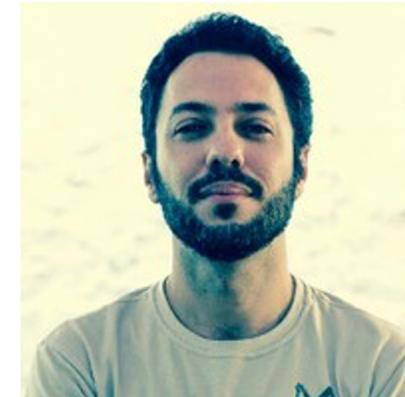
# COMPOSIÇÃO DA EQUIPA

UNCTAD

CONSULTORES

(Em processo de contratação)

**André Lira (Brasil)**



Pós-graduação em Especialização em Gestão Cultural - SENAC (Salvador / BA) / 2009 – 2010

Consultor SEBRAE Nacional (Brasil) para a Economia Criativa

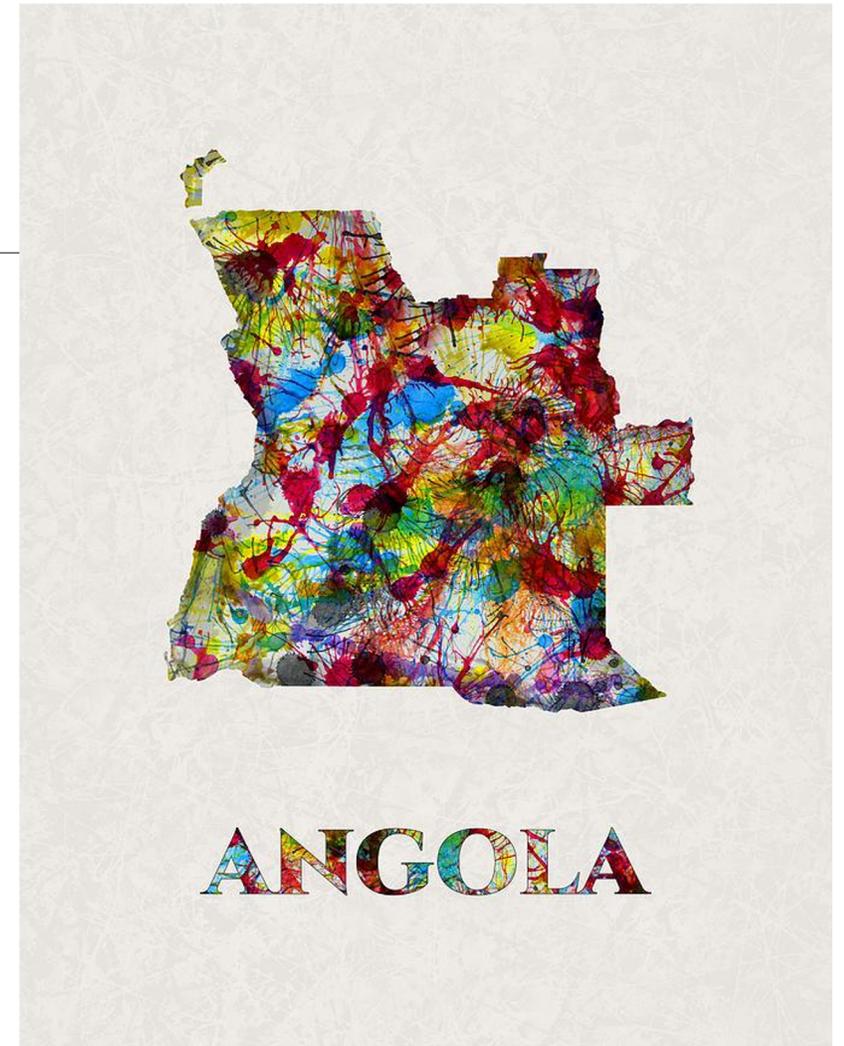
Foco: Desenvolvimento de Metodologias e Treinamentos online e offline de Educação Empreendedora, Gestão Pública no setor Cultural e Criativo, e Exportação

Contacto: [andre@cultivesolucoes.com.br](mailto:andre@cultivesolucoes.com.br)

# 1. Mapeamento

---

Estudo sistemático realizado para estabelecer dados fiáveis sobre o carácter, tamanho e contribuição das indústrias criativas para a economia de Angola



*Map Of Angola, Water Color Map, Artist Singh é uma mídia mista do ArtGuru Official MAPS que foi carregado em 13 de fevereiro de 2019.*

# Objectivo: Desenvolver uma base de dados sobre as indústrias culturais e criativas de Angola

---



Analisar as forças, fraquezas, oportunidades, e ameaças do setor cultural e criativo em Angola



Identificar e analisar as políticas os mecanismos de suporte público privados



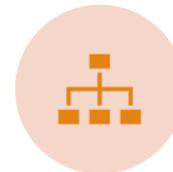
Identificar os principais setores, produtos e serviços



Desenvolver uma estimativa do número de pessoas envolvidas nos setores



Entender o valor economico do setor



Mapear as cadeias de produção e distribuição



Identificar as características espaciais das indústrias culturais e criativas



Mapear os canais de de marketing e de ativação de mercado

## 2. Plano de Acção para o Governo, Sector Privado e Empreendedores Culturais e Criativos

---



Activar o Valor Económico do Sector Cultural e Criativo



Activar as oportunidades de criação de emprego



Auxiliar na estruturação de políticas públicas



Atrair investimento estrangeiro e nacional para o sector



Fomentar o Turismo Cultural e Criativo

# 3. Módulos de formação em economia criativa

Baseado no Mapeamento, necessidades e setores apontados pelo governo de Angola

---



Agregar valor aos produtos culturais e criativos



Melhorar a capacidade exportadora e Desenvolver a Marca “Angola Criativa”



Melhorar as habilidades empresariais dos empreendedores culturais e criativos, produtores e agentes



Desenvolver as competências relacionadas com a concepção e implementação de políticas públicas de apoio aos sectores culturais e criativos

# 4. Workshop Nacional das partes interessadas (stakeholders)

Julho 2020

---

Apresentar e receber feedback do draft do Mapeamento das Indústrias Culturais e Criativas em Angola

Colher feedback e validar as propostas para o Plano de Ação

Colher feedback e validar as propostas dos Módulos de Treinamento

# CRONOGRAMA PARA OS PRIMEIROS MESES

## ABRIL- MAIO

- Reuniões Iniciais
- Desk Research
- Entrevistas iniciais

## JUNHO

- Desk Research
- Entrevistas iniciais
- Analisar as propostas para o Plano de Acção
- Analisar as propostas para os Módulos de Formação

## JULHO

- Primeiro Workshop Nacional das partes interessadas /stakeholders
- Apresentação do draft do Mapa das Indústrias Culturais e Criativas
- Validação do Plano de Acção e Módulos de Formação

## AGOSTO

- Entrega do mapeamento, plano de acção e três módulos de formação

# Principais beneficiários

Técnicos do Ministério da Cultura (MINCULT) e demais Ministérios, Organizações Públicas Governos provinciais e municipais

Empreendedores culturais e criativos, Produtores, Agentes do Setor privado

Organizações académicas e não governamentais relacionadas com indústrias culturais e criativas, incluindo escolas profissionais de artes e ofícios e universidades

Indiretos: Organizações intergovernamentais, regionais e bilaterais de cooperação para o desenvolvimento

# Necessidades iniciais

1. Desenvolvimento de um modelo de trabalho colaborativo
2. Nomeação de interlocutores dos respectivos Ministérios / Secretarias de Estado
3. Estabelecimento de uma comunicação directa e fluida
4. Identificação de pessoas / entidades externas a contactar
5. Partilha de dados
  - Documentos (planos, documentos estratégicos, estudos)
  - Estatísticas
  - Análises e referências sobre os sectores

# Reflexões

1. Como a minha área de governação pode hoje impulsionar as Indústrias Culturais e Criativas em Angola?
2. Como visualizo o sector daqui a 5 anos?
3. Como posso contribuir para atingir estes objectivos nos próximos 5 anos?

## Formalizar os próximos passos

1. Acta da reunião a ser enviada pela UNCTAD até o dia 21/05/2020
2. Nomeação dos pontos focais de cada ministério aqui envolvidos e seus contactos (email e whatsapp) até o dia 21/05/2020 pelos membros de Governo
3. Envio de nota informativa sobre o projeto por parte da UNCTAD para divulgação externa 21/05/2020
4. Envio de um email por parte dos consultores com pedidos de informações agregado a um convite para reunião 21/05/2020